



Handwritten signature

ATA N.º 12/2016

Data da reunião ordinária: 20/06/2016

Início da reunião: 10:10 horas

Fim da reunião: 10:20 horas

A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.

Membros que comparecem à reunião:

Presidente:

Manuel Orlando Fernandes Alves

Vereadores:

José Duarte Crespo Gonçalves

David José Varela Teixeira

Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

Maria Elsa de Moura Minhava

António Gonçalves Araújo

Paulo Jorge Miranda da Cruz

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Nuno Vaz Ribeiro

Cargo: Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças



ATA N.º 12

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, realizada no dia 20 de junho de 2016.

No dia vinte de junho de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Montalegre, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, sito à praça do Município, número um, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, e com a participação dos Senhores Vereadores, Dr. José Duarte Crespo Gonçalves, Dr. David José Varela Teixeira, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Enf.ª Maria Elsa de Moura Minhava, Dr. António Gonçalves Araújo e Dr. Paulo Jorge Miranda da Cruz, e, comigo, Nuno Vaz Ribeiro, na qualidade de secretário. _____
Pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, quando eram dez horas e dez minutos, foi declarada aberta a reunião, iniciando-se, a mesma, de acordo com a ordem do dia, disponibilizada, no dia dezasseis de junho do ano em curso, na plataforma de gestão documental *sharepoint*, cujo teor se transcreve infra, documento que vai ficar arquivado no maço de documentos relativo a esta reunião, sob a forma de doc. n.º 1. _____

1 – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, FORMULADO PELA FÁBRICA DA IGREJA DE LOURENÇO DE CABRIL, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO E RESTAURO DA IGREJA E DO ADRO DE CABRIL. _____

2 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO ECOMUSEU DE BARROSO PARA CUSTEAR AS DESPESAS DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS NO TRADICIONAL “QUEIMA DO JUDAS”, NO SÁBADO DE ALELUIA. _____

3 – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL FORMULADO PELO SR. DOMINGOS MEDEIROS GONÇALVES PEREIRA, RESIDENTE NA RUA CENTRAL, Nº 6, CERDEIRA, FREGUESIA DE CABRIL, DESTINADO A PERMITIR A INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ATIVIDADE AGROPECUÁRIA, (DEC. LEI 165/2014, DE 5/11). _____

4 – RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____

5 – RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 115/2016 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____

6 – ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DE ENFERMAGEM EM CHAVES / RELATÓRIO DE CONTAS RELATIVO AO ANO DE 2015 (PARA CONHECIMENTO). _____

**I
ATAS**

1 – APROVAÇÃO DA ATA NÚMERO ONZE, RELATIVA À REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE, REALIZADA NO DIA SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSEIS. _____

DELIBERAÇÃO: Câmara Municipal, depois de ter dispensado a sua leitura, com fundamento em ter sido distribuída conjuntamente com a ordem do dia da presente reunião, deliberou, por maioria, com a abstenção da Senhora Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, em virtude de ter estado ausente da mesma, aprovar a referida ata. _____



– PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA –

1 – PISÕES CARP FISHING, REALIZADO NA ALBUFEIRA DO ALTO RABAGÃO. _____

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. David José Varela Teixeira, disse querer deixar nota pública de que o “Pisões Carp Fishing”, realizado na albufeira do Alto Rabagão, tinha sido um sucesso, pese embora as dúvidas e reservas manifestadas por alguns, designadamente pelos Senhores Vereadores do PSD. _____

Disse que valeu ser persistente e acreditar que esta prova tinha potencial para crescer e para se afirmar a nível nacional e internacional, e de que a prova disso mesmo é existir a perspectiva de poder realizar-se em Montalegre, na barragem do Alto Rabagão, um campeonato do mundo de Carp Fishing, com mais de 90 atletas de diferentes países. _____

Disse, por último, o referido eleito local, querer destacar a boa classificação obtida por um Montalegrense, Jorge Carvalhal, que arrecadou a sexta posição. _____

O Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, disse que apesar de ser apenas o segundo ano que esta prova se realiza em Montalegre, já se afirmou de tal forma que já se aborda a possibilidade de ganhar estatuto internacional. _____

Disse ainda, o Senhor Presidente, ser desta forma que o concelho se afirma e projeta fora do respetivo território e, assim, se garante a sua sustentabilidade. _____

– PERÍODO DA ORDEM DO DIA –

1 – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, FORMULADO PELA FÁBRICA DA IGREJA DE LOURENÇO DE CABRIL, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO E RESTAURO DA IGREJA E DO ADRO DE CABRIL. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, pedido de apoio financeiro destinado a comparticipar as despesas inerentes à realização de obras de manutenção e restauro da igreja e do adro de Cabril, através de ofício registado na Secção de Expediente Geral e Arquivo, sob a referência CMM2296, no dia 29.04.2016 – *documento cujo teor se dá aqui por reproduzido para os devidos efeitos legais e se anexa, à presente ata, sob a forma de doc. n.º 2.* _____

Sobre esse documento foi exarado, pelo senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, despacho datado de nove de maio, com o seguinte teor: “À C.M. para atribuição de um subsídio de € 10.000”. _____

Foi ainda presente, conjuntamente com o aludido pedido, a requisição externa de despesa n.º 1064, de 14.06.2016, reportada ao compromisso n.º 2016/1064, comprovativo da existência de fundos disponíveis, conforme exigência legal constante da lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho – *ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, sob a forma de doc. n.º 3.* _____

O Senhor Vereador Dr. António Gonçalves Araújo disse fazer parte da Comissão Fabriqueira da Igreja de S. Lourenço de Cabril, pelo que entende estar impedido de participar na discussão e votação deste assunto, e, por isso, ausentou-se da sala onde decorria a reunião. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com fundamento na alínea u), do n.º 1, do artigo 33, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte: _____

a) Aprovar a concessão de apoio financeiro, no valor de € 10.000,00 (dez mil euros), a favor da Fábrica da Igreja da freguesia de Cabril, com o NIPC 502 174 650, com sede em Cabril, concelho de Montalegre, destinado a compartilhar as despesas inerentes à realização de obras de manutenção e restauro da igreja e do adro de Cabril, melhor identificadas no aludido pedido. _____

b) Ao Gabinete de Gestão Financeira para, no respeito pela legalidade contabilística e orçamental, proceder ao pagamento do apoio ora aprovado, bem como à sua adequada publicitação, nos termos e para os efeitos constantes da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, e em cumprimento do estabelecido no despacho n.º 1169/2014, da Ministra das Finanças. _____

c) À Divisão de Desenvolvimento e Cooperação Social, Cultural e Desportiva para dar conhecimento ao Presidente da suprarreferida Fábrica da Igreja de Cabril, do teor da presente deliberação. _____

Terminada a votação sobre este assunto deu entrada na sala onde decorria a reunião o Senhor Vereador Dr. António Gonçalves Araújo. _____

2 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO ECOMUSEU DE BARROSO PARA CUSTEAR AS DESPESAS DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS NO TRADICIONAL “QUEIMA DO JUDAS”, NO SÁBADO DE ALELUIA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, informação técnica subscrita pela Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Cooperação Social, Cultural e Desportiva, Irene Esteves, datada de 14 de junho do ano em curso, cujo teor se transcreve, de seguida, na íntegra, para os devidos efeitos legais: _____

“**INFORMAÇÃO:** _____

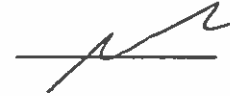
No sábado de Aleluia, antes do domingo de Páscoa, á noite, tem lugar a tradicional “Queima do Judas”. _____

Este ano, esta celebração ocorreu a 26 de Março de 2016 e foram elaboradas algumas normas de participação entre as quais a atribuição de prémios (1º, 2º e 3º) e um prémio de participação (documento anexo). _____

A atribuição de prémios, por lapso, não foi aprovada em reunião de câmara, em devido tempo. Solicita-se, agora, á Exma. Câmara que seja atribuído um apoio financeiro, no valor de 650,00€ (seiscentos e cinquenta euros), á Associação “Ecomuseu de Barroso”, valor total para custear a despesa da atribuição de prémios, de acordo com a listagem anexa. _____

Montalegre, 14 de Junho de 2016. _____

A Chefe da DDCSCD, assinatura ilegível, Maria Irene Esteves Alves”. _____



Sobre essa informação, foi exarado despacho pelo Senhor Vice-Presidente, Dr. David José Varela Teixeira com o seguinte teor: "À reunião da C.M.M". _____

Esta informação, bem como o regulamento da "Queima do Judas" 2016 e quadro com a identificação da classificação dos concorrentes, apesar de transcrita, vai ficar apenas, no formato de cópia, ao maço de documentos relativos a esta ata, sob a forma de doc. n.º 4. _____

Foi ainda presente, conjuntamente com o aludido pedido, a requisição externa de despesa n.º 1085, de 15.06.2016, reportada ao compromisso n.º 2016/1085, comprovativo da existência de fundos disponíveis, conforme exigência legal constante da lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho – ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, sob a forma de doc. n.º 5. _____

O Senhor Vereador Dr. José Duarte Crespo Gonçalves, eleito pela lista da coligação "Unidos Por Montalegre", PPP/PSD.CDS/PP, disse não concordar com o facto de este apoio ser submetido à apreciação e votação do órgão competente depois de o evento já ter sido realizado no mês de maio, ou seja "à posteriori", mas que a discordância maior tem a ver com a circunstância, já anteriormente referida a propósito de situações similares, de a Câmara Municipal conceder apoios ao Ecomuseu fora do respetivo protocolo. _____

A Senhora Vereadora do PSD, Enf.ª Elsa Minhava, disse que, se a responsabilidade pela organização da "Queima do Judas" e da atribuição dos prémios é do Ecomuseu, as verbas já deveriam constar do protocolo para 2016. _____

O Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, disse não haver qualquer impedimento legal ou desvantagem no facto de o apoio financeiro ser concedido após a realização do evento a que diz respeito, como de igual forma a existência de um protocolo não preclui ou condiciona a possibilidade de ser concedidos subsídios para iniciativas pontuais não previstas naquele documento. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com cinco votos a favor e dois votos contra expressos pelos senhores Vereadores do PSD, Dr. José Duarte Crespo Gonçalves e Enf.ª Maria Elsa de Moura Minhava, eleitos pela lista da coligação "Unidos Por Montalegre", PPD/PSD.CDS/PP, com fundamento na alínea u), do n.º 1, do artigo 33, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte: _____

a) Aprovar a concessão de apoio financeiro, no valor de € 650,00 (seiscentos e cinquenta euros), a favor da Associação "Ecomuseu de Barroso", com o NIPC 508 960 886, com sede em Montalegre, destinado a comparticipar as despesas relativas à atribuição de prémios na tradicional "Queima do Judas", realizada no sábado de Aleluia, dia 26 de maio de 2016. _____

b) Ao Gabinete de Gestão Financeira para, no respeito pela legalidade contabilística e orçamental, proceder ao pagamento do apoio ora aprovado, bem como à sua adequada



publicitação, nos termos e para os efeitos constantes da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, e em cumprimento do estabelecido no despacho n.º 1169/2014, da Ministra das Finanças. _____

c) À Divisão de Desenvolvimento e Cooperação Social, Cultural e Desportiva para dar conhecimento ao Presidente da suprarreferida Associação, do teor da presente deliberação. _____

3 – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL FORMULADO PELO SR. DOMINGOS MEDEIROS GONÇALVES PEREIRA, RESIDENTE EM CERDEIRA, FREGUESIA DE CABRIL, DESTINADO A PERMITIR A INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ATIVIDADE AGROPECUÁRIA, (DEC. LEI 165/2014, DE 5/11).

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, informação elaborada pelo técnico superior a exercer funções na Divisão de Urbanismo, Ambiente e Serviços Urbanos, Eng. Jaime Lage Valdegas, datada de 25 de maio do ano em curso, no âmbito do processo de certidões n.º 86/2016, despoletado pelo requerimento n.º 320/2016, apresentado pelo Sr. Domingos Medeiros Gonçalves Pereira, no dia 23 de maio de 2016, para efeitos do disposto nos Decretos-Leis n.ºs 81/2013 e 165/2014, de 14 de junho e 5 de novembro, respetivamente, e da Portaria n.º 68/2015, de 9 de março – *documento cujo teor se dá aqui por reproduzido e que vai ficar apenso ao maço de documento relativo a esta ata sob a forma de doc. n.º 6.* _____

Sobre essa informação foi exarado, pelo Senhor Presidente da Câmara, despacho datado de 31 de maio do ano em curso, com o seguinte teor: “À C.M”. _____

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o requerente, Domingos Medeiros Gonçalves Pereira, reside em Salto e não em Cabril, como erroneamente faz alusão a ordem de trabalhos, pelo que este aspeto deverá ser corrigido. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a aludida informação técnica e, com base na mesma, propor ao órgão deliberativo o reconhecimento do interesse público municipal na regularização do projeto/exploração agropecuária do Sr. Domingos Medeiros Gonçalves Pereira, residente à rua Central n.º 6, no lugar da Cerdeira, freguesia de Salto, concelho de Montalegre, com o NIF 152 957 782, identificado no sistema de identificação parcelar (SIP), sob o n.º 2163186760012, do Ministério da agricultura e do Mar, para efeitos de registo de exercício da atividade pecuária (REAP). _____

4 – RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____

Foi presente, pelo Gabinete de Gestão Financeira (GGF), para efeitos de conhecimento do executivo municipal, relação de pagamentos efetuados pela autarquia, no período compreendido entre os dias dois e quinze de junho de dois mil e dezasseis, na importância global ilíquida de € 581.237,01 (quinhentos e oitenta e um mil, duzentos e trinta e sete euros e um cêntimo, *ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, sob a forma de doc. n.º 7.* _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

5 – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA N.º 115/2016 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____



Foi presente, pela tesoureira, para conhecimento do executivo municipal, o resumo diário da tesouraria n.º 115, respeitante ao dia quinze de junho de dois mil e dezasseis, o qual apontava para o total de disponibilidades na ordem de € 3.527.967,83 sendo € 2.855.186,28, a título de operações orçamentais, e € 672.781,55, a título de operações não orçamentais – documento cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido e se arquiva no maço de documentos relativo à presente ata, sob a forma de doc. n.º 8. _____

6 – ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DE ENFERMAGEM EM CHAVES / RELATÓRIO DE CONTAS RELATIVO AO ANO DE 2015 (PARA CONHECIMENTO). _____

Foi presente, para conhecimento do executivo municipal, relatório de contas relativo ao exercício de 2015, enviado pela Associação Promotora do Ensino de Enfermagem de Chaves, proprietária da Escola de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado, e registado sob a referência CMM002774, no dia vinte de maio do ano em curso – documento cujo respetivo teor se dá aqui por reproduzido para os devidos efeitos legais e se anexa ao maço de documentos relativos a esta ata, sob doc. n.º 9. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento do relatório de gestão e contas do exercício de 2015, apresentado pela referida associação, bem como remetê-lo ao órgão deliberativo municipal. _____

XI

REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

(cfr. n.º 2 do artigo 49.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

Embora, de acordo com o regimento do órgão, se tratasse de uma reunião pública, não se registou a presença de qualquer interessado/munícipe, conseqüentemente não houve qualquer intervenção neste período. _____

XII

APROVAÇÃO DA ATA SOB A FORMA DE MINUTA

(cfr. n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

XIII

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram onze horas e vinte minutos, e para constar lavrou-se a presente ata, e eu, Nuno Vaz Ribeiro na qualidade de secretário a redigi e vou assinar, junto com o Senhor Presidente da Câmara Municipal. _____

O Presidente da Câmara _____

O Secretário da reunião _____